

**CIEID-74464 – Educação para a cidadania no contexto dos valores europeus: perspetivas do sul da Europa**

Thiago Freires – Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE), Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP)

Leanete Thomas Dotta – Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE), Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP)

Fátima Pereira – Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE), Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP)

**Resumo:**

O estatuto e a identidade implícita da cidadania europeia foram introduzidos pelo Tratado de Maastricht em 1992, segundo a conceção de que todas as pessoas detentoras da nacionalidade de um Estado-membro são reconhecidas como cidadãos da União [1]. Nas décadas que se seguem, tem-se vindo a assistir a um renovado interesse pela cidadania enquanto conceito analisador e enquanto finalidade educacional fundamental, o que se traduz numa série de políticas educativas que visam dar resposta a um projeto europeu sustentado por um conjunto de valores comuns [2] [3]. Estes valores são assumidos e assimilados de forma distinta por cidadãos de diferentes países ou diferentes grupos etários [1] [4] [5]. Nesse sentido, a presente comunicação apresenta uma sistematização da estruturação da educação para a cidadania, ao longo da última década nos países do sul da Europa, nomeadamente, Portugal, Espanha e Itália, com base em documentos que a definem. Esta sistematização, elaborada com recurso à análise de conteúdo, é confrontada com as perspetivas de jovens destes mesmos países acerca dos valores europeus. Neste caso, os dados foram produzidos por meio de grupos de discussão com participantes cuja faixa etária varia dos 11 aos 20 anos. Todo o material empírico que sustenta a comunicação é parte do trabalho elaborado no âmbito da Rede Jean Monnet Citizenship education in the context of European Values, um consórcio liderado pela Charles University e que envolve 28 instituições de 19 países. Os resultados iniciais parecem reforçar que a história de cada país/região, bem como características sociopolíticas interferem diretamente na forma como a Escola tem estruturado um programa de educação para a cidadania. No caso de jovens, a apreciação de alguns valores em detrimento de outros parece revelar uma avaliação que é pautada pela experiência situada no presente e nas inter-relações estabelecidas com pares, professores e, especialmente, familiares.

**Palavras-chave:** Cidadania europeia; Valores europeus; Educação para a cidadania; Jovens

[1] Ross, A. (2020). Young Europeans 'constructions of a Europe of human rights. *London Review of Education*, 18 (1), 81–95. <https://doi.org/10.18546/LRE.18.1.06>

[2] Menezes, I., & Ferreira, P. D. (Eds.) (2012). Educação para a cidadania participatória em sociedades em transição: uma visão europeia, ibérica e nacional das políticas e práticas da educação para a cidadania em contexto escolar. Porto: CIIIE.

[3] Caetano, A., Pinheiro, S., Sousa, R. R., Doroftei, A., Macedo, E., & Ferreira, P. D. (2016). Construindo cidadania europeia. Impactos de uma intervenção com jovens em escolas portuguesas. Educação, Sociedade & Culturas, 49, 11-30.

[4] Losito, B., Agrusti, G., Damiani, V., & Schulz, W. (2018). Young people's perceptions of Europe in a time of change. IEA International Civic and Citizenship Education Study 2016. European Report. Springer open.

[5] Piedade, F. (2021). Contributos da escola para uma cidadania europeia crítica. Tese de doutoramento. Universidade do Porto, Porto, Portugal."